

A ESCOLA DE MARIA

1. *“A devoção a Maria é fonte de vida cristã profunda, é fonte de compromisso com Deus e com os irmãos. Permanecei na escola de Maria, escutai a sua voz, segui os seus exemplos. Como ouvimos no Evangelho, ela nos orienta para Jesus: Fazei o que ele vos disser (Jo 2,5)”* **(Da Homilia do Papa João Paulo II na Dedicção da Basílica Nacional de Aparecida em julho de 1980).**

Estas magníficas palavras do Sumo Pontífice são-nos de grande incentivo para a alimentação de uma grande, verdadeira e constante devoção para com Nossa Senhora, Mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo, Mãe da Igreja, nossa Mãe. Tal devoção, longe de nos afastar de Jesus, leva-nos para mais perto dele, pois Maria não está entre nós e Jesus como um muro, mas sim como uma porta. **O seu Coração Imaculado é a porta aberta que nos conduz ao Coração de Jesus.**

2. *“O Rosário da Virgem Maria (Rosarium Virginis Mariae), que ao sopro do Espírito de Deus se foi formando gradualmente no segundo Milênio, é oração amada por numerosos Santos e estimulada pelo Magistério. Na sua simplicidade e profundidade, permanece, mesmo no terceiro Milênio recém iniciado, uma oração de grande significado e destinada a produzir frutos de santidade”* **(Da Carta Apostólica Rosarium Virginis Mariae, de João Paulo II, de 16/10/2002 – Disponível em www.vatican.va).**

O Rosário é destinado a produzir frutos de santidade! Todos somos chamados à santidade, conforme nos ensina a Palavra de Deus (cf. **I Pedro 1,15-16**). O Rosário muito nos auxilia na concretização deste chamado divino. Através de Maria, a Toda Santa, a Santíssima, a Cheia de Graça (cf. **Lc 1,28**), achegamo-nos e abrimo-nos ao Deus Santo e Santificador. Ensina o Papa na **Carta Apostólica Rosarium Virginis Mariae**: *“Com ele (com o Rosário), o povo cristão frequenta a escola de Maria, para deixar-se introduzir na contemplação da beleza do rosto de Cristo e na experiência da profundidade do seu amor. Mediante o Rosário, o crente (aquele que crê!) alcança a graça em abundância, como se a recebesse das mesmas mãos da Mãe do Redentor”*.

Com o Rosário o cristão frequenta a escola de Maria e, ali, aprende a Ciência da Santidade. **E de santidade, Maria entende!**

3. *“Todos eles perseveravam na oração em comum, junto com algumas mulheres – entre elas, Maria, Mãe de Jesus – e com os irmãos dele”* **(Atos 1,14).**

No Cenáculo de Jerusalém, os Apóstolos e outras pessoas perseveraram em oração juntamente com Maria, a Mãe de Jesus, na espera da descida do Espírito Santo. Frequentaram a escola de Maria e dela aprenderam a abertura ao Santificador que os animou e santificou. Com o Rosário, podemos fazer uma experiência semelhante. Diz o Papa na já referida Carta Apostólica: *“Seria impossível citar a multidão sem conta de Santos que encontraram no Rosário um autêntico caminho de santificação”*. E ele cita **São Luís Maria Grignion de Montfort, São Pio de Pietrelcina e o Beato Bártolo Longo**.

Maria é a obra-prima de Deus. É a Rainha de todos os Santos. Ela contribui decisivamente para o nosso crescimento na vida da Graça. Ela nos ensina perenemente a seguinte lição: *“...: ‘Fazei o que ele (Jesus) vos disser’”* (**João 2,5**).

Coloquemo-nos na escola de Maria que é a **ESCOLA DA SANTIDADE**. Permanecemos nesta escola. Procuremos ser bons alunos, estudar bem e aprender as lindas lições que a celeste professora têm a nos ensinar. Busquemos tirar boas notas. Se formos fiéis até o fim, seremos admitidos no exame final feito pelo Divino Mestre e ouviremos o resultado da aprovação: *“...: ‘Muito bem, servo bom e fiel, já que foste fiel no pouco, eu te confiarei muito. Entra na alegria do teu senhor’”* (**Mateus 25,21**).